

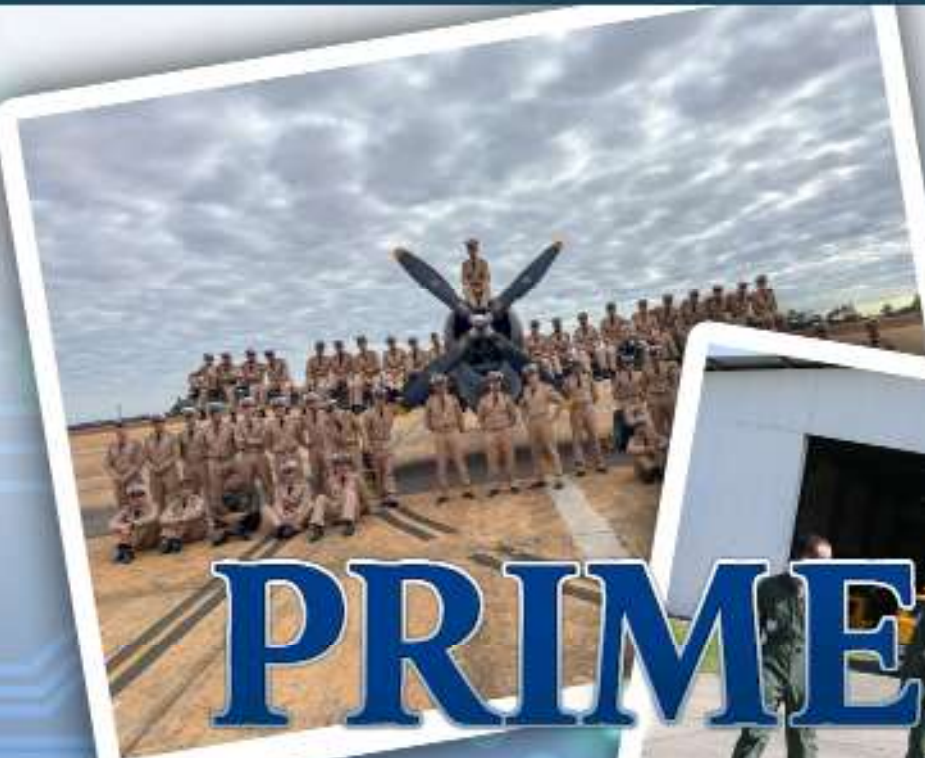


ENGRENAGEM



MEMÓRIAS DO CORPO DE ALUNOS - 2º SEMESTRE DE 2025

PRIMEIRA EDIÇÃO





04	EAM CFS 2/2025	23	Exercício de Desenvolvimento Atitudinal
08	Banho do “Bixo”	24	Mostra Técnica
10	Ações Sociais	25	Mostra Cultural
11	Treinamento de Judô com a CDA	26	50 Dias Turma Atena
12	Missão Brasília	29	Katholikós
14	100 Dias Turma Apolo	30	EGEFA
18	Entrega de Méritos	32	Estágio 4º Série
20	MAREXAER 2025	33	Esquadrões
22	Taça Eficiência		



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

Palavras do Comandante do Corpo de Alunos

O informativo "Engrenagem" nasce como a primeira publicação produzida pelo Corpo de Alunos da EEAR, com a missão de registrar e preservar, em texto e imagem, as atividades, memórias e conquistas do semestre. Feita por alunos e para alunos, esta edição reúne relatos que traduzem a rotina, os desafios superados e os valores que moldam o Aluno Especialista. Assim, a publicação se apresenta como um arquivo vivo: um registro contínuo que consolida tradições e fortalece o sentimento de pertencimento à Força Aérea Brasileira. Que esta primeira edição inaugure uma prática permanente de documentação e que, a cada semestre, as páginas da Engrenagem sirvam de ponte entre gerações de alunos, preservando lições, histórias e valores. Como curiosidade, trago à tona a importância dos registros históricos com as origens do berço dos Especialistas, remetendo à publicação do passado, como a Revista Papel Pega - Mosca, da extinta Escola Técnica de Aviação (E.T.Av). Destaco que a montagem e a gerência da E.T.Av. em São Paulo contaram com a colaboração da Embry - Riddle Aeronautical University, instituição americana que permanece ativa e que celebrará seu centenário em 2026. Vale a pena conferir as edições do Papel Pega-Mosca em: https://www.jstor.org/site/embry-riddle-aeronautical-university/newspaper/1944-46papelpega-mosca-39356320/?so=item_title_str_asc.

Essa conexão histórica enriquece nossa narrativa institucional e reforça a importância de preservar e compartilhar memórias para que a trajetória da Escola de Especialistas de Aeronáutica seja conhecida e valorizada. Que cada página desta edição fortaleça o orgulho de quem viveu esses momentos e convide os próximos a contribuir com suas histórias. Que a Engrenagem se torne, edição após edição, o registro fiel das conquistas e do cotidiano do Corpo de Alunos, um estímulo à reflexão e um convite à continuidade da tradição.

Palavras do editor

Esta primeira publicação nasce do desejo do Corpo de Alunos de registrar, em palavras e imagens, os momentos que marcaram a trajetória de formação do Especialista na EEAR. Cada edição semestral reunirá lembranças, conquistas e experiências que, ao mesmo tempo em que eternizam o que já foi vivido, inspiram os que ainda estão por vir.

Organizada em ordem cronológica, a Engrenagem apresenta alguns momentos do percurso das quatro séries, revelando a rotina, os desafios e as vitórias que moldam a identidade do Aluno Especialista. Mais do que informar, esta "engrenagem" dá voz às experiências individuais e coletivas vividas do Corpo de Alunos, reunindo relatos que refletem sentimentos, aprendizados e valores compartilhados. Por isso, esta edição traz o subtítulo "Memórias do Corpo de Alunos", reafirmando o propósito de preservar a história e o espírito que permeiam a formação do Especialista.



@eear_fab_oficial



@saear_oficial_lear

A Sociedade dos Alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica (SAEEAR) divulga nas suas mídias sociais e nos meios institucionais da EEAR conteúdos relacionados à rotina dos alunos na Escola.

A Engrenagem é uma publicação semestral a respeito das atividades e dos eventos que envolvem os alunos da EEAR.

Presidente da SAEEAR:
Aluno Camargo

Vice-Presidente da SAEEAR:
Aluna Maria Fernanda

Diretoria de Secretaria:
Aluna Alice

Diretoria de Financeiro:
Aluno Felipe

Diretoria de Transporte:
Aluna Carolina e Aluna Maria Xavier

Diretoria de Patrimônio:
Aluno Cavalcante

Diretoria de Comunicação Social:
Aluna Maria Sampaio

Diretoria de Informática:
Aluno Magalhães

Diretoria de Ação Social:
Aluna Julia Ribeiro

Diretoria de Esporte:
Aluno Lima

Diretoria de Sociocultural:
Aluna Melody

Diretoria de Comercial:
Aluno Ribamar e Aluno Monteiro

Diretoria de Imprensa:
Aluno Antunes

Edição, diagramação, capa e artes:
Aluno Antunes

Fotografias:
1º Sargento Carlos, Aluna Maria Sampaio e Aluna Rafaela Pacheco.

Revisão Textual:
TEN. QOCON MRM Gabriela Freire e TEN QOCON MRM Lilian Santos.

Alunos Colaboradores:
Ana Júlia, Moreira, Lira, Assis, Alíne, Magda Rieffel, Antunes, Letícia Santos, Mateus, Camara, Almeida, Cavalcante, Mylena, Pedro Lucas, Marcella, Matheus Golombieski, Sofia, Andrade e Letícia Oliveira.

Endereço:
Av. Brigadeiro Ademar Lyrio, SN.
EEAR - GW.

INÍCIO DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO MILITAR DO CFS 2/2025

ALUNA ANA JÚLIA, ESQUADRÃO AMARELO

O Estágio de Adaptação Militar (EAM) é uma etapa inicial e fundamental do Curso de Formação de Sargentos (CFS) e tem como principal objetivo introduzir os novos alunos à vida militar, tanto em seus aspectos práticos quanto em seus valores e condutas. A fase da adaptação é essencial na vida do aluno. É o primeiro contato com a vida militar, o primeiro grande impacto. Nesse período, o estagiário, futuro aluno, aprende as regras, lida com situações desafiadoras, assimila valores morais e éticos, compreende os deveres do militar e, principalmente, adapta-se à rotina. É o momento em que ele real-

mente precisa sair da zona de conforto. Ao final, torna-se uma pessoa completamente diferente, uma transformação que até a própria família consegue perceber.

Recordo-me quando a minha quarentena terminou, tive o anseio em assumir a função de adaptadora e, com o passar dos dias, percebi o quão nobre era essa missão. Então, desde a minha série, busquei exemplo nos alunos mais antigos e nos graduados, na esperança de alcançar o nível necessário para ser escolhida como adaptadora. Ao chegar à quarta e última série, fui agraciada com a função de adaptadora, cuja responsabilidade é auxiliar o novo esquadrão do



Corpo de Alunos, a então primeira série.

Então, nesse novo desafio, nas atividades do EAM, foram quarenta e dois dias de muita luta, desafios, abdicção e, sobretudo, aprendizado. Foram noites de acionamentos, estudos obrigatórios e treinamentos. Ao mesmo tempo em que precisava manter o padrão de aluna na rotina do Corpo de Alunos, era meu dever realizar um bom trabalho na instrução dos estagiários.

Acredito, depois dessa experiência, que a base para o sucesso no cumprimento da missão foi o planejamento. Eu tinha uma rotina a seguir com provas,

treinamentos físicos e diversas tarefas, mas, com organização e dedicação, a missão foi cumprida com êxito. Reconheço que a missão de ser adaptadora me transformou profundamente. Foi difícil passar por uma segunda quarentena, na função de instruir os novos alunos, mas valeu cada segundo, cada noite mal dormida e cada fim de semana dedicado a eles. Hoje vejo alunos brilhantes com padrão elevadíssimo e sinto orgulho de ter feito parte, ainda que de forma pequena, dessa forja.



COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO

ALUNO LIRA, ESQUADRÃO AMARELO

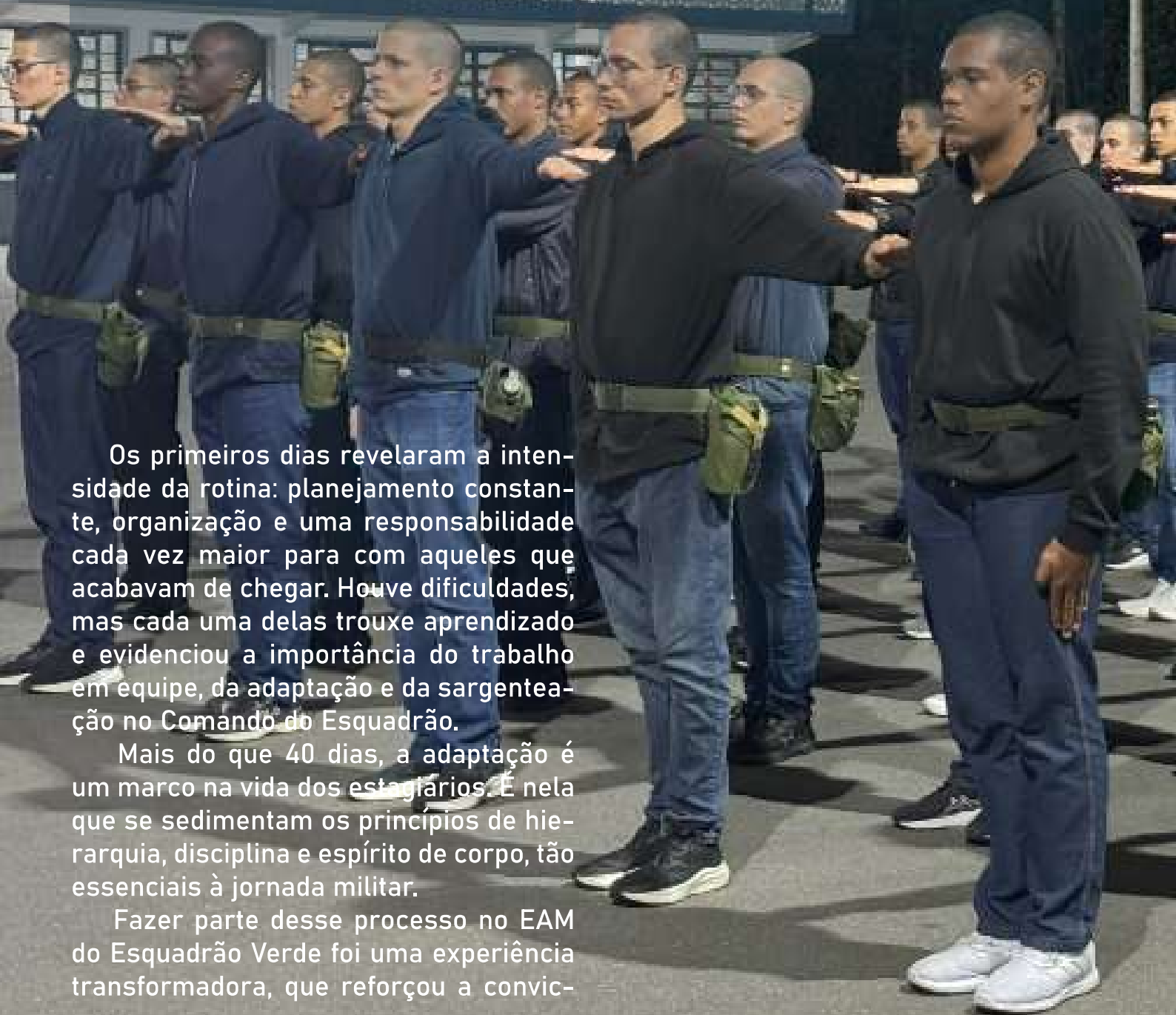
A experiência de atuar como adaptadora no Esquadrão INVICTUS – Verde 264 foi, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade única de crescimento. Desde o início, o desejo de fazer parte dessa missão nasceu da vontade de contribuir para a formação dos novos estagiários, acolhendo-os, guiando-os e transmitindo a disciplina e os valores que sustentam a vida na EEAR.

ção de que cada esforço durante a adaptação se traduz em estagiários mais fortes, motivados e preparados para seguir adiante como alunos e, em breve, como sargentos.

Os primeiros dias revelaram a intensidade da rotina: planejamento constante, organização e uma responsabilidade cada vez maior para com aqueles que acabavam de chegar. Houve dificuldades, mas cada uma delas trouxe aprendizado e evidenciou a importância do trabalho em equipe, da adaptação e da sargenteação no Comando do Esquadrão.

Mais do que 40 dias, a adaptação é um marco na vida dos estagiários. É nela que se sedimentam os princípios de hierarquia, disciplina e espírito de corpo, tão essenciais à jornada militar.

Fazer parte desse processo no EAM do Esquadrão Verde foi uma experiência transformadora, que reforçou a convic-



O EXEMPLO É UMA PREGAÇÃO
SILENCIOSA.



BANHO DO “BIXO” TURMA INVICTUS

ALUNO ANTUNES, ESQUADRÃO VERDE.

No dia 8 de agosto de 2025, na honrada Escola de Especialistas de Aeronáutica, o Esquadrão Verde Invictus encerrou, com imenso orgulho, o Estágio de Adaptação Militar (EAM). Foram dias que não se medem apenas no calendário, mas também em disciplina, superação e união, dias que moldaram caracteres e fortaleceram corações, deixando marcas que jamais serão esquecidas.

De simples candidatos, tornamo-nos estagiários. E agora, após a árdua quarentena, celebramos a conquista de nos tornarmos oficialmente Alunos Especialistas, prontos para carregar conosco a responsabilidade de representar a Escola e os valores da Força Aérea Brasileira. Cada madrugada fria, cada ordem cumprida e cada limite superado construíram a certeza de que essa vitória é fruto de coragem e determinação.

O tradicional “Banho do Bixo” simboliza o triunfo dessa etapa e a concreti-

zação de mais um passo rumo ao sonho de se tornarem Sargentos Especialistas da Força Aérea Brasileira.

Emocionou a todos: lágrimas nos olhos, sorrisos cheios de orgulho e o reencontro com familiares e amigos, que vibraram a cada nome chamado, transformaram aquele momento em um marco inesquecível. Abraços demorados, olhares comovidos e a certeza de que o espírito Invictus — inquebrável e resiliente — seguirá guiando cada passo dessa jornada.

Nesse dia não se encerra apenas um estágio, nasce uma nova etapa, um compromisso eterno com a Força Aérea Brasileira e com os valores que sustentam a vida militar: disciplina, hierarquia, lealdade e honra.

Parabéns, Esquadrão Verde Invictus! Que a chama da vitória continue a arder em cada coração.

Ad Astra et Ultra!





AÇÕES SOCIAIS

ALUNA ALINE, ESQUADRÃO BRANCO

La ambientes como asilos e orfanatos sempre nos proporciona um choque de realidade e, em um primeiro momento, foi exatamente isso que senti. Essa ação social promovida pelos alunos da EEAR tem como propósito aproximar os alunos da comunidade, despertando o olhar solidário e o senso de responsabilidade social que também fazem parte da formação do militar. Nesses encontros, nós, alunos, temos a oportunidade de oferecer apoio, carinho e atenção a pessoas que, muitas vezes, carecem de convivência e escuta.

É curioso pensar que vivemos em um mundo tão corrido e, muitas vezes, não percebemos que também estamos

envelhecendo e que, talvez, precisaremos desse mesmo suporte no futuro.

Visitar a casa de idosos e perceber que, de certa forma, podemos tornar o dia deles melhor seja com uma ajuda prática, seja simplesmente com uma boa conversa, isso me fez enxergar que boas ações são simples de realizar e sempre valem a pena. Esse sentimento despertou em mim o desejo de participar de mais iniciativas como essa.

No segundo semestre de 2025 realizamos várias ações sociais mensais, tais como: visita ao “lar dos Velhinhos”, atividade com as crianças do PROFESP, doação de sangue e doação de brinquedos.



TREINAMENTO DE JUDÔ COM ATLETAS DA CDA

ALUNA MAGDA RIEFFEL, ESQUADRÃO BRANCO

No dia 29 de julho, nós, atletas do judô, tivemos a honra de receber os atletas de alto rendimento da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), verdadeiro centro de excelência esportiva da FAB. Esses militares-atletas, que representam a FAB em competições nacionais e internacionais, são exemplos de dedicação e excelência.

A visita aconteceu nas instalações esportivas da EEAR e teve como propósito aproximar os Alunos Especialistas do universo do esporte de alto rendimento militar. Durante o encontro, os atletas da CDA compartilharam experiências de treinamento, falaram sobre suas trajetórias nas competições e realizaram demonstrações técnicas no tatame, proporcionando um momento de aprendizado e integração entre as equipes. Dentre os atletas que participaram os alunos da 1ª série: Muzzy e Giovana; da 2ª série: Guilherme, Chagas, Iago, Afonso, Med-

son; da 3ª série Pedro Lucas, Mauício, Pontes, Teixeira, Magda Rieffel, Venâncio, Ricardo, Patrícia Negrão, Sandro; da 4ª série: Beatriz Amorim e Eloisa. Todos do Curso de Formação de Sargentos (CFS) e do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (EAGS) aluno Monteiro.

Cada técnica, cada conselho e cada detalhe que nos foram passados trouxeram não apenas aprendizado, mas também motivação para seguir evoluindo. Foi nítido como crescemos durante e após esse encontro, dentro e fora do tatame.

Essa experiência reforçou que o judô vai muito além da luta: é disciplina, superação e união, valores que fazem parte da essência de ser Aluno Especialista e que levaremos conosco em cada passo da nossa carreira.



CERIMÔNIA DE 80 ANOS DO REGRESSO

ALUNO ASSIS, ESQUADRÃO AMARELO

Mais um chamado, mais uma missão e, como sempre, aquele frio na barriga que precede o desconhecido. Dessa vez, foi diferente: avisados com antecedência de que partiríamos para a capital do país, provamos nossos uniformes e nos lançamos ao desconhecido com uma única missão — mostrar o padrão do Aluno Especialista.

A manhã de embarque nos serviu para termos uma noção do que estaria por vir. No aeródromo de Guaratinguetá, pesamos nossas bagagens e esperamos ansiosamente por nossa carona.

tamos a grandiosidade que é a Força Aérea Brasileira. Às vezes, ficamos muito focados no Corpo de Alunos, e ver centenas de militares trabalhando em prol de um único objetivo já fez a viagem valer a pena. Mas ainda tínhamos uma missão a cumprir. Fomos para o alojamento que seria nosso lar pelo resto da semana. Lá, com outros vinte alunos da EPCAR e vinte cadetes da AFA, preparamos-nos para o primeiro treinamento. Novamente, no pátio militar da Base Aérea de Brasília, recebemos o briefing da missão e, pela primeira vez, pudemos ter contato com o P-47 Thunderbolt — o que, para muitos,

De repente, no horizonte, avistamos o KC-390 Millennium rasgando os ares, vindo em nossa direção. Após abastecermos em São José dos Campos, minha cidade natal, vivi uma experiência ímpar: estar em missão e voando sobre o lugar onde cresci, despertou um orgulho indescritível. Em Brasília, pousamos e desembarcamos no pátio militar, e já no-

pode ser só uma aeronave antiga, mas, no coração de quem é apaixonado por aviação, foi como voltar no tempo. Subir nas asas dele foi como viver um pedaço daquela história.

Em meio a árduos treinamentos, sobrava-nos um tempo de lazer, em que pudemos trocar experiências com os outros alunos e cadetes. A admiração é



a curiosidade deles só nos fizeram ter mais certeza de que estávamos no lugar certo.

Após muitos comandos de “Ordinário, marche!”, chegou o grande dia. Lembro-me, como se fosse hoje, do sentimento de animação e anseio nas conversas com os colegas que partilhavam da mesma sensação do “não pode nada dar errado”. Todos havíamos nos empenhado nos treinamentos para que tudo fosse perfeito e assim fomos até a batalha.

Minha função era simples, porém muito importante: ficar sentado na asa do

diava de mim e dos meus companheiros de farda.

E foi com esse sentimento que retornamos ao Berço dos Especialistas. Entendemos como é bom fazer parte de tudo isso, como é bom servir à nossa nação, como é bom ser Aluno Especialista e como é bom pertencer à Força Aérea Brasileira.

P-47, aguardar ser chamado e sair. Assim que as portas se abriram e pude ver os olhos emocionados de todas as autoridades, graduados e civis, senti o peso de vestir aquela farda da Segunda Guerra e a enorme importância do militar que representávamos. A adrenalina tomou conta do meu corpo e, após o sucesso da formatura, o sentimento de vitória irra

VOAR É APENAS PARTE DA
MISSÃO. O VERDADEIRO VÔO
ACONTECE DENTRO DE NÓS.



100 DIAS

ESQUADRÃO APOLO

ALUNA LETÍCIA SANTOS, ESQUADRÃO AMARELO

Na EEAR, o evento dos 100 dias é um marco na trajetória de cada aluno. Ele representa a contagem regressiva para a formatura e simboliza a reta final do curso de formação, os cem dias que antecedem a conquista do tão sonhado posto de Terceiro-Sargento da Força Aérea Brasileira. Mais do que uma data no calendário, é um momento de celebração, reflexão e reconhecimento de tudo o que vivemos até aqui.

Assim, viver o marco dos 100 dias foi, para mim, um momento de profunda emoção e gratidão. Ao olhar para meus companheiros do Esquadrão Apolo, senti que cada esforço, cada madrugada fria e cada obstáculo superado valeram a pena. Chegar até aqui não foi fácil, mas foi grandioso. Começamos a dizer adeus a um capítulo importante da nossa história, escrito a muitas mãos, com dias lon-

gos, noites curtas e um percurso repleto de desafios que, no início, pareciam quase intransponíveis. Mas, de cabeça erguida, com a certeza de que cada obstáculo vencido foi um degrau para chegarmos ao nosso objetivo.

Não foi apenas um período de aprendizado técnico ou teórico. Foi também um período de transformação pessoal. Quando entramos por aqueles portões pela primeira vez, carregávamos expectativas, inseguranças e, talvez, até um pouco de receio do que estava por vir. Hoje pensamos diferente, não apenas por aquilo que aprendemos, mas por quem nos tornamos. Mudamos nossa postura, fortalecemos nossa disciplina e aprendemos a valorizar detalhes que antes passavam despercebidos.

Enfrentamos dias cansativos, testes que exigiram muito mais do que memorização e instruções que nos forçaram



a sair da zona de conforto. Entre cada esforço, houve também risadas compartilhadas, histórias que só quem viveu sabe contar e pequenas vitórias que se tornaram combustível para seguir adiante.

Esses cem dias finais representam o início de uma nova etapa. Em breve, deixaremos de ser apenas alunos para nos tornarmos Sargentos Especialistas da Força Aérea Brasileira. E, quando esse dia chegar, levaremos conosco tudo o que aprendemos aqui, disciplina, coragem e o verdadeiro espírito de corpo que define o Aluno Especialista.

Parabéns, Esquadrão Apolo! Que essa conquista inspire as próximas gerações a seguirem firmes, com o mesmo orgulho e determinação que nos trouxeram até aqui.





Festa dos 100 dias no Clube dos Alunos





ENTREGA DE MÉRITOS

ALUNO MATEUS, ESQUADRÃO AMARELO

Minha trajetória na vida militar começou em 1º de março de 2021, data em que incorporei às fileiras do Exército Brasileiro como soldado do efetivo variável (mais conhecido como recruta), por um período de um ano. Nesse tempo, internalizei a conduta e os valores militares e decidi que queria ser um militar de carreira.

Nesse sentido, o primeiro passo para realizar esse sonho foi dado em 7 de janeiro de 2024, quando atravessei o portão da guarda da Escola de Especialistas de Aeronáutica, com o objetivo de me tornar aluno especialista e, após dois anos de formação, graduar-me como Terceiro-Sargento especialista em Controle de Tráfego Aéreo.

Logo de início, percebi que precisava de um objetivo que incentivasse meu desenvolvimento pessoal e militar durante o período de formação. Nos primeiros dias da Escola de Especialistas de Aeronáutica, vi algo no Manual do Aluno que me chamou a atenção: as insígnias de mérito, previstas para serem utilizadas no 7º uniforme, caso o aluno cumprisse determinados requisitos. Naquele momento, pensei: “Quero usar esse Mérito Especialista”. Esse seria um dos objetivos que eu perseguiria ao longo do curso — estar entre os 10% do esquadrão com as melhores notas e, consequentemente, entre os 10% com os melhores conceitos e condutas militares.



Com foco nesse objetivo, tive a grata surpresa de me tornar o primeiro colocado do Esquadrão Amarelo logo na 2ª série, mantendo-me nessa posição ao longo das demais séries. Na 4ª e última série, alcancei o primeiro lugar geral no curso de formação de sargentos, sendo consagrado como Líder do Corpo de Alunos.

No dia 2 de setembro de 2025, na entrega de méritos, tive a honra de receber o certificado que registrava essa conquista e de portar, no peito, a insígnia do Mérito Especialista. Aquele momento simbolizou a realização do meu mais importante objetivo na Escola, coroando uma trajetória de esforço e dedicação.

Durante a cerimônia militar, passou um verdadeiro filme pela minha cabeça, relembrando diversos momentos vividos aqui: dias alegres, tristes, difíceis e até mesmo extenuantes. Ao olhar para trás, percebo que a parte mais importante na conclusão de um objetivo é o percurso trilhado até ele. Foram as amizades fei-

tas, as experiências vividas, os trabalhos em equipe, as pessoas conhecidas, as dificuldades superadas... Em tudo isso, reconheço a ação de Deus na minha vida. Creio fielmente que tudo o que vivi e o que sou hoje faz parte do Seu glorioso plano. A Ele atribuo todas as minhas conquistas, pois sem Ele nada seria e nada teria valor.

Por isso, seguirei em frente com essa fé no coração, buscando honrá-Lo em todas as minhas ações, como aluno e, futuramente, como Terceiro-Sargento da Força Aérea Brasileira.



MAREXAER 2025

ALUNO CAMARA, ESQUADRÃO BRANCO

MEDALHISTAS

OURO

ALUNO **CORDEIRO**, ESQUADRÃO VERDE
ALUNA **ELOÍSA**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNA **BEATRIZ AMORIM**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNA **NATHÁLIA**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNO **QUINTES**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **NASHARA**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **EVELIN**, ESQUADRÃO AZUL

PRATA

ALUNO **MONTEIRO**, ESQUADRÃO PRATA
ALUNA **GIOVANA**, ESQUADRÃO VERDE
ALUNO **FRAGOSO**, ESQUADRÃO AZUL
ALUNO **QUEIROZ**, ESQUADRÃO AZUL
ALUNO **CAMARA**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNO **ABNER**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNO **KENNEDY**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNO **LIMA**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNO **ENZO**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNA **TAYNARA NERI**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **MARCELLA**, ESQUADRÃO PRATA

BRONZE

ALUNO **MANOEL**, ESQUADRÃO AZUL
ALUNA **MAGDA RIEFFEL**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **MARIA CLARA**, ESQUADRÃO AZUL
ALUNA **BIANCA**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNA **JULIANA**, ESQUADRÃO AMARELO
ALUNO **FERREIRA**, ESQUADRÃO AZUL
ALUNO **TIAGO MARINHO**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **BRUNA CAVALEIRO**, ESQUADRÃO BRANCO
ALUNA **TAYNARA NERI**, ESQUADRÃO BRANCO

Participei da MAREXAER, uma competição esportiva que reúne as três escolas de formação e aperfeiçoamento de sargentos das Forças Armadas: a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), a Escola de Sargentos das Armas (ESA) e o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA).

O principal objetivo desse evento foi promover a integração entre nós, militares das três Forças, fortalecendo o espírito de corpo e a camaradagem por meio do esporte. Realizada anualmente, a competição ocorre de forma rotativa entre as instituições participantes, o que torna cada edição única e especial.

O lema “Amizade através do esporte” traduz perfeitamente o verdadeiro propósito da MAREXAER: unir Exército, Marinha e Aeronáutica em um ambiente de respeito, cooperação e superação.

Durante as provas, tive a oportunidade de vivenciar experiências marcantes em diversas modalidades, como atletismo, basquete, futebol, natação, pentatlo militar, vôlei, orientação, corrida rústica e judô. Cada disputa exigiu técnica, disciplina e espírito esportivo — valores fundamentais para a nossa formação e para a vida militar.

Participar da MAREXAER foi uma experiência inesquecível, que reforçou em mim o orgulho de servir e a certeza de que o esporte é uma poderosa ferramenta de união e crescimento coletivo.



TAÇA EFICIÊNCIA

ALUNO ALMEIDA, ESQUADRÃO BRANCO

A realidade desse evento foi uma demonstração de que, mesmo sem serem atletas nominais, os alunos puderam ir longe e demonstrar suas capacidades em diversas modalidades esportivas e, principalmente, atestar que a atividade física em sua essência é uma ferramenta poderosa de unidade e companheirismo, exemplificado por esquadrões diferentes ombreados lado a lado para dar seu melhor, em campo, quadra ou pista. Assim, esse evento, tornou-se grandioso no coração de todos os presentes, reforçando que o verdadeiro valor reside no esforço coletivo e nos laços de camaradagem.



EXERCÍCIO DE DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL

ALUNO CAVALCANTE, ESQUADRÃO AMARELO

O Exercício de Desenvolvimento Atitudinal proporcionou uma experiência única para nós, permitindo-nos aprimorar habilidades fundamentais em um cenário simulado de guerra, voltado ao desenvolvimento da coragem, liderança e trabalho em equipe.

Na simulação, o Brasil foi representado como o único país detentor das riquezas naturais — água e vegetação — e enfrentava a ameaça de uma nação inimiga que desejava tomar esses recursos. A partir desse enredo, deslocamo-nos até o campo central, denominado Base de Apoio Aéreo, local onde fomos organizados em cinco pelotões para cumprir as missões planejadas.

As atividades práticas envolveram situações reais de treinamento, nas quais foi possível aplicar, na prática, os valores militares e o espírito de corpo. Durante o exercício, os participantes realizaram rapel e travessia aérea, vivências inéditas para muitos. Alguns colegas, que antes temiam a altura, superaram seus limites graças ao incentivo do grupo e à confiança construída em equipe.

Também foram desenvolvidas habilidades de resgate de feridos, desde a avaliação da situação até a evacuação segura, além de montagem e desmontagem de armamentos, que exigiram agilidade e precisão. Em outra etapa, houve a simulação de combate a incêndio, em que precisávamos extinguir o fogo com os equipamentos disponíveis e resgatar uma vítima em meio à fumaça.

Por fim, a atividade culminou em uma retirada estratégica da área, utilizando técnicas de navegação terrestre, com funções específicas atribuídas a cada integrante: homem bússola, homem carta e homem passo. O exercício encerrou-se no pátio do Corpo de Alunos com um banho comemorativo oferecido pelo caminhão do Corpo de Bombeiros, da Seção de Contraincêndio da EEAR — ato que representou a superação, o espírito de equipe e a união fortalecida pela coragem.



MOSTRA TÉCNICA

ALUNA MYLENA, ESQUADRÃO BRANCO

Participar da Mostra Técnica da EEAR foi uma experiência marcante e enriquecedora. O evento reuniu alunos de diferentes especialidades para apresentar os projetos desenvolvidos durante o curso de formação, demonstrando, na prática, tudo o que aprendemos ao longo da nossa jornada.

Durante a mostra, pude conhecer trabalhos de diversas áreas e perceber o quanto o conhecimento técnico adquirido em sala se transforma em resultados concretos. Um dos exemplos que mais me chamou a atenção foi o projeto “Túnel de Vento”, desenvolvido por alunos das especialidades BMA, BEP, BEI e BEV, que demonstrou de forma impressionante a

integração entre teoria e prática.

Mais do que um momento de exposição, a mostra foi uma oportunidade de crescimento. Trabalhar sob a orientação de um sargento me ajudou a aprimorar o pensamento técnico e a aprender com a experiência de quem já atua na área.

Apresentar os projetos diante de graduados e oficiais da FAB também foi um desafio importante, que exigiu clareza, confiança e responsabilidade. Essa vivência me mostrou que o conhecimento técnico vai além das salas de aula: ele se constrói com trabalho em equipe, dedicação e orgulho de representar a Escola.



Projeto túnel de vento das especialidades BMA, BEP, BEI e BEV

MOSTRA CULTURAL

ALUNO PEDRO LUCAS, ESQUADRÃO BRANCO

Não seria espantoso afirmar que a mostra cultural foi uma experiência que marcou a todos que estavam presentes no evento. Toda dedicação dos alunos foi sentida pela plateia e retribuída com aplausos e assobios de êxtase pelo espetáculo tão bem trabalhado.

Homenagear alguns ícones históricos do nosso país, representá-los, e, além disso, passar a mensagem de que temos exemplos na nossa história de resiliência e coragem ante os desafios, pode-se

dizer que foi algo marcante na vida dos alunos que cooperaram para tal. Nossa cultura faz parte da nossa história e de quem somos. A Escola de Especialistas de Aeronáutica ao abrir um espaço para reflexão e prática desse traço importante de quem o povo brasileiro é, revela que a música, a arte e o teatro também tem seu espaço na formação do indivíduo.



Apresentação da Mostra Cultural com o tema: Ícones Brasileiros.

50 DIAS

ESQUADRÃO ATENA

ALUNA MARCELA, ESQUADRÃO PRATA

Em apenas 50 dias, a formatura que parecia um sonho tão distante se transformará em uma realidade conquistada com dedicação e superação.

O dia 9 de outubro marcou essa importante contagem regressiva, celebrando não só a reta final da nossa vida no Berço dos Especialistas, mas também a passagem para a Quarta Série. Essa transição nos trouxe a responsabilidade de sermos reflexo e exemplo para os demais alunos.

Foi um dia emocionante. Relem-

bramos, juntos, toda a nossa jornada na Escola: os desafios enfrentados, as dificuldades superadas e todas as vitórias conquistadas até este momento. Aproveitamos bastante e valorizamos cada detalhe da nossa festa. Sem dúvida, a comemoração dos 50 dias ficará gravada para sempre na nossa história.





O conhecimento da arte militar
fomenta a coragem dos
guerreiros



VII KATHOLIKÓS

ALUNO MATHEUS GOLOMBIESKI, ESQUADRÃO BRANCO

Nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2025, ocorreu na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) o VII Katholikós, um evento que reuniu diversos jovens católicos das instituições de formação das Forças Armadas. Assim, o evento contou com a presença de alunos e cadetes, mas como disse o arcebispo militar Dom Marcony, o encontro ultrapassou qualquer hierarquia inerente à profissão militar, pois o maior título que todos possuíam era o de jovem católico. Durante os três dias,

houve diversas pregações, celebrações e momentos de reflexão, abordando temas como família, relacionamento com Deus e santidade. Também se refletiu sobre como ser uma presença de Deus no ambiente militar e sobre a importância de todos buscarem a santidade.



XI EGEFA

ALUNA SOFIA ANDRADE, ESQUADRÃO BRANCO

O Encontro dos Grupos Evangélicos das Forças Armadas (EGEFA) foi um momento muito especial para todos que participaram. Nessa ocasião, tivemos a oportunidade de fortalecer nossas relações interpessoais e compreender que somos uma unidade, um único povo, unidos por um único propósito. FAB, MB e EB, embora forças distintas, estavam reunidas como um só exército, adorando a um único Senhor.

Foi muito mais do que um evento que integrou as três Forças; foi um momento em que todos estávamos juntos, buscando mais de Deus. Queríamos sentir Sua presença e ser cheios do Seu amor, para que pudéssemos transbordar esse amor para aqueles que estão ao

nosso redor.

Para nós, Alunos Especialistas, foi uma oportunidade única ver nossa Escola sediando um movimento tão abençoado, iniciado em 2010. cremos que esse encontro tenha sido apenas o primeiro de muitos outros encontros que ainda acontecerão aqui.

“Somos Um só povo, com Uma só missão!”

“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.”

João 17:21





ESTÁGIO 4º SÉRIE APOLO

ALUNA LETÍCIA OLIVEIRA, ESQUADRÃO AMARELO

O estágio representa um importante momento de aperfeiçoamento técnico e militar. Ao encerrar a realidade da profissão, forado conforto dos galpões e distantes dos instrutores que nos acompanharam durante a formação, ampliamos nosso conhecimento e adquirimos experiência valiosa.

Durante os dias nas respectivas Organizações Militares, seguimos a rotina dos graduados, integrando temporariamente o efetivo da unidade. Dessa forma, tivemos a oportunidade de co-

nhecer a realidade de diferentes organizações sob a perspectiva de quem já serve nelas. Além disso, aplicamos na prática tudo o que aprendemos nas apostilas ao longo do curso.

Concluimos essa etapa com a convicção de que esse período foi essencial para nos preparar para os desafios e as novidades que surgirão no início da carreira como sargentos.



Imagens dos estágios no PAMA-LS, PAMA-SP, DCTA-SJC e DTCEA-MT.

Esquadrão *Apolo*

Com 158 alunos, o Esquadrão Amarelo contempla as especialidades de BMA, BSP, BEI, BEP, BEV, SGS, BMB e BCT.



Esquadrão *Atena*

Com 88 alunos, o Esquadrão Prata contempla as especialidades de BET, SEL, SMU, SEF, SLB, SOB, SIN e SAD.



Esquadrão *Thunderbolt*

Com 211 alunos, o Esquadrão Branco contempla as especialidades de BCT, BCO, BMA, BMB, SML, SEM, SAI, BEP, BMT, BEI, SGS, SBO, BSP, SDE e SCF.



Esquadrão *Fera Azul*

Com 164 alunos, o Esquadrão Azul contempla as especialidades de BMB, BCT, BMA, BEV, SAI e SGS.



Esquadrão *Invictus*

Com 194 alunos, o Esquadrão Verde contempla as especialidades de BCT, BCO, BMT, BMA, BFT, BEI, BSP, BEP, SGS, SEM e SDE.



